



FACULDADE UNIÃO DE GOYAZES
CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

UM ESTUDO DA ABORDAGEM DE CIÊNCIAS NA REVISTA
“NOVA ESCOLA” DE 2009 a 2011

Daiany Osório Leão Silva
Luana Rodrigues Guimarães

Orientador: Prof. Dr. Wilson de Paiva

Trindade - GO
2012

**FACULDADE UNIÃO DE GOYAZES
CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**

**UM ESTUDO DA ABORDAGEM DE CIÊNCIAS NA REVISTA
“NOVA ESCOLA” DE 2009 a 2011**

**Daiany Osório Leão e Silva
Luana Rodrigues Guimarães**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Faculdade União de
Goyazes como requisito parcial à
obtenção do título de Licenciatura
em Ciências Biológicas.

Orientador: Prof. Dr. Wilson Alves de Paiva

Trindade - GO

2012

Daiany Osório Leão e Silva
Luana Rodrigues Guimarães

UM ESTUDO DA ABORDAGEM DE CIÊNCIAS NA REVISTA
“NOVA ESCOLA” DE 2009 a 2011

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Faculdade União de
Goyazes como requisito parcial à
obtenção do título de Licenciatura
em Ciências Biológicas, aprovada
pela seguinte banca examinadora:

Prof.Dr.Wilson Alves de Paiva
Faculdade União de Goyazes

Prof. Me. Nilton Carlos do Valle
Faculdade União de Goyazes

Prof. Esp. Wanuse Souza Lopes
Faculdade União de Goyazes

Trindade - GO
18/06/2012

UM ESTUDO DA ABORDAGEM DE CIÊNCIAS NA REVISTA “NOVA ESCOLA” DE 2009 a 2011

Daiany Osório Leão e Silva
Luana Rodrigues Guimarães

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo investigar como tem sido a abordagem da Ciência na revista Nova Escola, relacionando o número de edições entre 2009 a 2011 que se destacaram a Ciências em relação a outras disciplinas, analisando o nível das matérias, a frequência da abordagem de Ciências, bem como os aspectos gráficos da revista. O artigo procura também discutir a importância do periódico para estudantes e para a formação de professores.

PALAVRAS-CHAVE: Didática, metodologia, publicação, Nova Escola.

AN STUDY OF SCIENCE APPROACH IN THE MAGAZINE NOVA ESCOLA FROM 2009 TO 2011

ABSTRACT

This paper's main objective is to study the science approach in the Brazilian magazine Nova Escola (New School) during the period of 2009 to 2011, focusing the presence of science topics in each issue in relation with other subjects. It also tries to develop an analyses of the graphic aspects, as well as its importance to teachers, students and the whole pedagogic process.

PALAVRAS-CHAVE: Didactics, methodology, education magazines, Nova Escola.

INTRODUÇÃO

A relação entre mídia e educação no Brasil é um fenômeno recente. Mesmo que o pedagogo francês Celestin Freinet (1896-1966) tenha desenvolvido a ideia de *imprensa escolar* logo no início do século, as primeiras revistas educacionais demoraram um pouco para ganhar espaço em nosso país. A Revista Pedagógica, uma das primeiras, foi pela primeira vez publicada somente em 1980, interessada aos profissionais da educação, inclusive aos professores. Com o tempo, outras revistas pedagógicas foram editadas, mas não foram bem sucedidas e vieram a fechar.

Em março de 1986 foi criada a revista pedagógica “Nova Escola”. Trata-se de uma publicação da fundação Victor Civita do Grupo Abril, que se mantém há quase três décadas, publicando mensalmente matérias de interesse pedagógico, com o objetivo de auxiliar em uma melhor qualidade do Ensino, principalmente nas escolas públicas onde não há muitos recursos. Suas publicações são mensais, abordando diversas temáticas, dentre elas as ciências, como meio ambiente, saúde, sustentabilidade e sexualidade.

A escolha do tema Ciências na revista foi motivada pelas discussões acadêmicas empreendidas durante o curso, sobretudo nas disciplinas pedagógicas, preparatórias para a licenciatura. Tendo em vista que a Nova Escola é um periódico distribuído a todas as escolas públicas, pois há um acordo entre o Estado e a Fundação, são também vendidas em bancas e utilizadas por grande parte de professores em geral, sua utilização pode significar um melhor direcionamento no trabalho docente. Como um instrumento didático, a publicação não conta com estudos acadêmicos sobre sua importância ou ainda sobre sua aplicabilidade no processo escolar, muito menos em se tratando das questões relacionadas às ciências.

Este trabalho tem como objetivo analisar como tem sido a abordagem do conteúdo de Ciências, isto é, se os temas relacionados às Ciências são explorados na mesma dimensão que as matérias de outras disciplinas, tanto em número quanto em qualidade. Bem como, analisar a linguagem empregada e se o conjunto desperta a devida atenção. A pesquisa foi realizada de março a junho de 2012, tendo como metodologia a investigação documental em todas

as edições da Revista Nova Escola do período de 2009 a 2011, totalizando 30 exemplares estudados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com o objetivo de contribuir para uma melhor qualidade da Educação Básica, a revista Nova Escola produz publicações como pesquisas, reportagens, projetos e didáticas que auxiliam na capacitação dos professores e gestores. Nas edições pesquisadas de 2009 a 2011, percebemos que as disciplinas de Português e Ciências se destacaram mais, comparadas às outras disciplinas. Não existem estudos que façam uma análise da razão do destaque a essas disciplinas, mas pode-se deduzir, amparados em Gadotti (2000), que isso segue a tendência mundial de valorização dos conhecimentos científicos (físicos, químicos e biológicos), como resquícios de uma mentalidade positivista. Quanto ao português, talvez por influência das discussões em torno da reforma ortográfica que já estava em curso nesse período.

Foi analisada a estética da revista e todas as partes na qual a mesma é dividida, como Capa, Seções, Sala de aula e reportagens. Constatou-se que nesse período a configuração gráfica não apresentou grandes alterações e desde seu lançamento possui um *layout* atrativo, tanto para professores, gestores, como para alunos, pois os temas são atuais, com figuras, desenhos, fotos que chamam a atenção, despertando a curiosidade do leitor. Faz-se uma ressalva apenas para a atualização e modernização tecnológica e a ordem das seções – mudanças que não alteraram o conteúdo.

São impressas dez revistas publicadas por ano, pois janeiro/fevereiro e junho/julho são editadas juntas. O papel usado é de boa qualidade, suas capas são sempre atuais e bastante atrativas, bem coloridas com fotos e desenhos.

A revista possui várias seções dedicadas à interação com os leitores como:

- **Espaço do leitor:** onde são divulgadas todas os e-mail enviados pelos leitores expondo suas opiniões sobre alguma das publicações que se interessaram. Por exemplo, na edição de Dezembro de 2011, Isadora

Zanelatto, São Bernardo do Campo, SP, diz que o modelo de estudo apresentado na revista de novembro (Estudar Se Aprende na Escola) vai ao encontro do que o professor deve mostrar em sala, ela apresenta um guia para os alunos de como estudar, ela expõe também a questão das notas das avaliações que no geral estão abaixo da média, isso confirma que a Nova Escola segundo ela está integrada com a formação docente;

- **Online:** campo no qual são expostos sites da revista nova escola, caso os profissionais da educação ou aluno queira fazer pesquisas pela internet;
- **Carreira:** onde são divulgados concursos, curso e eventos de educação, e também pequenas matérias feitas por professores de qualquer região como, por exemplo, professora Aline dos Santos Peres de São Paulo enviou uma pequena matéria sobre Direito De Lecionar “Ter tatuagem pode ser um empecilho para dar aula”? Na edição de Dezembro de 2011.
- **Gestão:** onde são publicadas orientações educacionais a parte gestora da escola;
- **Eu fiz assim:** espaço onde é publicado algum problema enfrentado pela escola e que foi resolvido com ações simples, mas interessantes assim como relata a edição de Dezembro 2010/Janeiro 2011 uma escola em Guaporé RS, que resolveu depois de enfrentar muitas dificuldades no momento do recreio onde eram muitas crianças brincando no pátio e quase todos os dias alunos se machucavam, então a escola passou a fazer escala de turmas para o recreio, segundo a diretora Joelma “Inovações no intervalo levaram à maior interação entre os alunos, com mais organização e menos acidentes”;
- **Debate legal:** São expostas matérias que geram discussão, por exemplo, na edição de Fevereiro/Março 2011 o professor Juca Gil de Políticas Educacionais da Universidade Federal do Rio Grande do Sul debate sobre o tema “O preço da Educação”, os leitores envia também perguntas que são respondidas pelo professor Juca, como é o caso da Denise Baptista Pinheiro Cruz, Marataízes, ES, que pergunta se existe progressão parcial dos alunos de modo que eles façam paralelamente

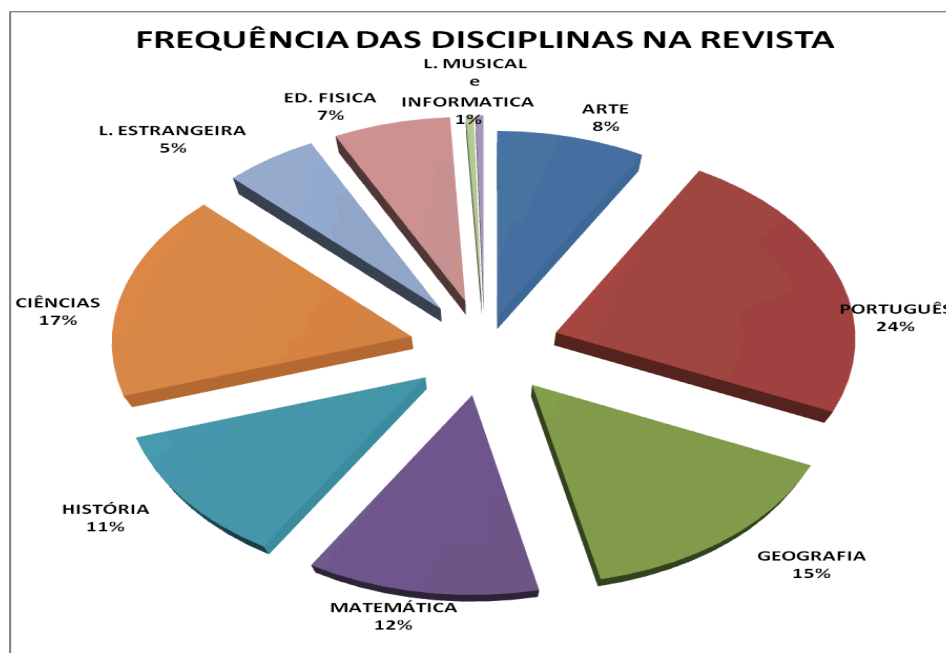
ao curso regular as disciplinas nas quais foram reprovados no ano anterior?

- **Sala de aula:** São publicadas sequências didáticas essenciais para aprendizagem.
- **Reportagens:** A coluna traz temas atuais tanto pra gestores como para professores, discutidos por profissionais da área educacional, divulga Projetos Institucionais, na edição de Abril/Maio 2010 foi executado um projeto “Escolar Verde” em Pirinópolis, GO, onde os alunos aprenderam como ter atitude e como combater o desperdício e consumir de forma consciente são bons caminhos para a preservação da natureza.

Os assuntos abordados nas revistas condizem com o cotidiano dos alunos e estão em questão nos dias de hoje, com didáticas e dinâmicas interessantes, como: *Bullying*, tecnologia na escola, importância da família na escola, interesse a leitura, saber planejar uma aula, gestor e professor empenhados na escola resulta em melhorias e crescimento, e outros.

De todas as edições analisadas que totalizaram 30 exemplares, as Ciências aparecem de forma massiva. Ou seja, todas trazem um ou dois temas explorando assuntos considerados do campo das Ciências, como sustentabilidade, meio ambiente, sexualidade e saúde. Na edição de dezembro de 2011, a revista aborda o tema “Como a natureza trabalha e beneficia o homem” e trás também a sequência didática para que o professor ministre em sala de aula, este conteúdo tem por objetivo conhecer os serviços oferecidos pela natureza e seus benefícios.

Comparando com outras disciplinas, a Ciência aparece numa vantagem de 17%, conforme demonstra o quadro abaixo:



Entre as dez disciplinas, a de Português, seguida de Ciências, tem seu destaque, pois a quantidade de reportagens e conteúdos para sala de aula presentes nas revistas são maiores. Outros sim valem salientar que a disciplina de Matemática tem sua presença garantida na revista, a qual traz em quase todas as edições uma matéria sobre o ensino da Matemática, sobretudo no campo da geometria, e divulga os bons trabalhos realizados por professores em todo o Brasil. História e Geografia seguem como os campos mais explorados, com maior número de matéria, depois de Português e Ciências.

Todos os temas e sequências didáticas disponíveis na parte de sala de aula da revista para auxiliar o professor estão de acordo com as novas matrizes curriculares elaboradas segundo as tendências dos PCNs – Parâmetros Curriculares Nacionais e as orientações do Relatório Delors da UNESCO (2003). Sendo assim, o professor que tem que seguir a matriz curricular não encontrará dificuldades para diversificar suas aulas buscando ideias inovadoras e dinâmicas que podem auxiliar seu trabalho docente.

Outro papel importante desenvolvido pela revista é a premiação que a escola e os profissionais da educação recebem por terem desenvolvido projetos que causaram melhoria na educação e na sociedade. São premiados como Educadores Nota 10, causando a motivação ao exercerem suas funções sempre com criatividade e focando uma aprendizagem de qualidade.

As publicações tentam despertar no professor novas metodologias, promovendo assuntos e matérias que levam o aluno a situações importantes como pensar, resolver, produzir e pesquisar segundo (WEUSZ, 2002), sendo assim tornando aprendizagem significativa de acordo com (AUSUBEL, 1980).

Trazer para dentro da sala de aula situações como são expostas nas revistas pode levar à participação maior dos alunos, pois indiscutivelmente as dinâmicas e os materiais didáticos diversificados estimulam os alunos e os motivam, levando-os a uma aprendizagem de qualidade. Afinal, o material impresso é um dos mecanismos de ação docente mais eficazes, principalmente “quando encontramos soluções que sejam estimulantes, levando os alunos a participarem, o interesse do aluno pelo conteúdo abordado será alcançado” (PAJARES & SCHUNK, 2001 apud LOURENÇO & ALMEIDA, 2010, p.132-141).

As revistas educativo-pedagógicas como recurso didático são fundamentais por servirem como ponte de comunicação e trocas de ideias entre um educador e outro, trazendo produções de saberes cognitivos ligados à educação – o que a revista Nova Escola realiza de forma satisfatória, tal como outras também o fizeram, como exemplo a Revista Pedagógica. Pois, segundo a visão da professora Ana Lúcia Cunha Fernandes (2006, p.13):

A ideia que se quer destacar é a de que a Revista Pedagógica desempenhou um papel fundamental, tanto na circulação quanto na produção de saberes (teorias, mas também ideias, modelos, práticas, experiências, etc.) ligado à educação e, conseqüentemente, na progressiva constituição de um campo disciplinar, no caso o pedagógico, por meio da veiculação de um discurso educacional cada vez mais especializado. Dito de outra forma entende-se que a Revista ao mesmo tempo em que veiculou tal discurso, ajudou, de forma decisiva, a construí-lo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É possível concluir que a revista Nova Escola cumpre seu papel, como imprensa educativa, na promoção das metodologias e no melhoramento didático no âmbito escolar brasileiro, e até mesmo concretizando o ideal de Freinet. Sua importância, enquanto instrumento de divulgação é incontestável e ajuda a promover a aproximação entre a teoria e a prática. Tal como comenta Nóvoa:

A imprensa é, provavelmente, o local que facilita um melhor conhecimento das realidades educativas, uma vez que aqui se manifestam, de um ou de outro modo, o conjunto dos problemas desta área. É difícil imaginar um meio mais útil para compreender as relações entre a teoria e a prática, entre os projetos e as realidades, entre a tradição e a inovação,... São as características próprias da imprensa (a proximidade em relação ao acontecimento, o caráter fugaz e polêmico, a vontade de intervir na realidade) que lhe conferem esse estatuto único e insubstituível como fonte para o estudo histórico e sociológico da educação e da pedagogia. (p.31)

A revista Nova Escola tem abordado bem os assuntos e matérias que estão em questão nos dias de hoje, é importante por que dá ao profissional da educação a oportunidade de conhecer e aprimorar suas ações, pois a revista trás ideias inovadoras e bastante interessantes.

Investigando a abordagem das Ciências e analisando o nível das temáticas apresentadas pelas revistas durante três anos, concluímos que os conteúdos se inovam a cada, abordando temas importantes e de interesse coletivo, trazendo uma linguagem acessível, ilustrações, desenhos e figuras bem atrativas e tendo uma boa interação com os leitores.

Sem dúvida que o maior foco da revista é a abordagem didático-metodológica, pois não se trata de uma revista de notícias ou de um periódico científico, mas de uma publicação voltada para a formação docente, para as escolas e professores em geral no sentido de promover a didática no ensino básico. Considerando que a revista ainda é editada e distribuída a todas as escolas públicas do país, pode ser considerado como um dos melhores instrumentos de promoção das metodologias porque traz em todas as edições um conjunto de sugestões e exemplos que podem ser seguidos pelos professores.

E como a disciplina de Ciências é o segundo campo mais explorado (vide gráfico), o periódico pode ser considerado como um instrumento didático de todo professor de Ciências ou de Biologia. O que significa um recurso didático imprescindível para os que atuam na docência, assim como para os acadêmicos do curso de Biologia (licenciatura).

REFERÊNCIAS

AUSUBEK, D. P.; NOVAK, J. D.; HANESIAN, H. Psicologia Educacional. 2. Rio de Janeiro: Editora Interamericana, 1980.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ciências Naturais. 2. Ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

DELORS, Jacques. Educação: um tesouro a descobrir. 8ª. Ed. Cortez: UNESCO: MEC, 2003.

FERNANDES, A. L. C. Educação, ciência e progresso: a Revista Pedagógica e o "problema social" do Brasil no final do século XIX. Revista Contemporânea de Educação, v. 1, n. 1, p. 16, 2006.

GADOTTI, Moacir. História das idéias pedagógicas. São Paulo: Ática, 2000.

LORENÇO, A. Abílio & PAIVA, O. A. Maria. A motivação escolar e o processo da aprendizagem. Ciências & Cognição, v.15, n. 2, p 132-141, 2010.

NÓVOA, A. A imprensa de educação e ensino. In: CATANI, D. B; BASTOS, M.H.C (orgs). Educação em revista: a imprensa periódica e a história da educação. São Paulo: Escrituras, p.11-31, 2002.

WEISZ, Telma. O Diálogo Entre o Ensino e a Aprendizagem. 1. São Paulo: Editora Ática, 2002.